

DOI: <https://doi.org/10.58871/conaeti.v3.21>

**INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES NO DESENVOLVIMENTO
FISIOLÓGICO DA CRIANÇA: ESTUDO DE REVISÃO.**

**INFLUENCE OF EATING HABITS ON CHILDREN'S PHYSIOLOGICAL
DEVELOPMENT: REVIEW STUDY.**

SAMANTHA ALVES FRANÇA COSTA

Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

MARÍLIA FONTENELE ALBUQUERQUE MELO

Pedagoga. Mestranda no Programa de Pós Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde- PPCCLIS da Universidade Estadual do Ceará

PEDRO HÉLIO FERNANDES DE ALENCAR

Graduando em enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

CAMILA MARIA TEIXEIRA DOS SANTOS

Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

ROSANNA DA SILVA FERNANDES RIBEIRO

Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

THEREZA MARIA MAGALHÃES MOREIRA

Enfermeira. Advogada. Pós-doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo e Professora da Universidade Estadual do Ceará.

RESUMO

Objetivo: Relatar as influências dos hábitos alimentares no desenvolvimento da criança na primeira infância. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Resultados e Discussão: Os hábitos alimentares influenciam no desenvolvimento dentário, como, o número médio de dentes irrompidos é maior nas crianças com sobrepeso ou obesidade do que nas com peso normal, no momento de entrada na escolaridade, através da desnutrição. Assim, esta desnutrição impede que as crianças atinjam todo o seu potencial físico e mental impactam diretamente tanto nos cabelos quanto na pele e no desenvolvimento da fala e da linguagem. Considerações finais: Portanto, compreender que a problemática existe e entender as suas repercussões fisiológicas no organismo infantil irá ajudar na formação de políticas públicas direcionadas na promoção e proteção em saúde. Desta forma, não só será evitada o aparecimento dessas alterações no público infantil, mas também na idade adulta, juntamente com as comorbidades associadas, como as doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar; Nutrição da Criança; Saúde da Criança.

ABSTRACT

Objective: Report the influences of eating habits on child development in early childhood. **Methodology:** This is an integrative review of the literature. **Results and Discussion:** Eating habits influence dental development, such as the average number of erupted teeth is greater in overweight or obese children than in those with normal weight, when they enter school, through malnutrition. Thus, this malnutrition prevents children from reaching their full physical and mental potential, directly impacting both their hair and skin and the development of speech and language. **Final considerations:** Therefore, understanding that the problem exists and understanding its physiological repercussions on the child's body will help in the formation of public policies aimed at health promotion and protection. In this way, not only will the appearance of these changes in children be avoided, but also in adulthood, along with associated comorbidities, such as chronic non-communicable diseases.

Keywords: Feeding Behavior; Child Nutrition; Child Health.

1 INTRODUÇÃO

O corpo humano necessita do alimento como fonte nutricional para que todos os seus sistemas exerçam adequadamente suas funções. Porém, quando há alguma alteração nesse equilíbrio ocorre uma desordem nutricional (Meneghello *et al*, 2023). Manter uma alimentação equilibrada e um estilo de vida ativo são aspectos fundamentais para garantir um crescimento e desenvolvimento adequado, além de ajudar a prevenir o aparecimento de diversas doenças crônicas (Escalé *et al*, 2020).

A formação dos hábitos alimentares no desenvolvimento infantil é influenciada por diversos fatores, entre eles econômicos, culturais, fisiológicos e psicológicos. Sabe-se que muitos fatores são capazes de influenciar o consumo alimentar, desde os biológicos, pertinentes ao indivíduo, até aspectos do ambiente familiar, como a influência dos pais (Canuto *et al*, 2022).

Com isso, o acompanhamento nutricional das crianças é importante para a manutenção de seu crescimento e da saúde infantil, pois auxilia na construção de hábitos saudáveis, com estímulos ao consumo diário de alimentos in natura, como frutas, legumes e verduras e a redução de bebidas açucaradas e alimentos ultraprocessados (Araújo *et al*, 2021).

Nessa direção, ressalta-se que as crianças em fase de crescimento e desenvolvimento são um dos grupos populacionais com maiores necessidades de nutrientes e, por essa razão, geralmente as mais acometidas por alterações nutricionais (Meneghello *et al*, 2023).

Dada a importância da nutrição na infância, juntamente com as influências que ela acarreta na vida futura, este estudo tem como objetivo relatar as Influências dos hábitos alimentares no desenvolvimento da criança na primeira infância. É importante nesse processo alimentar a consciência dos pais sobre o conhecimento dos agravos da alimentação na saúde

infantil, pois quando os pais têm percepção real sobre a problemática e as consequências que elas podem trazer em curto e longos prazos se tornam mais rigorosos quanto à alimentação dentro e fora de casa (Faria *et al*, 2021)

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2019), uma revisão integrativa deve conter os seguintes passos: 1) estabelecer a pergunta de pesquisa; 2) determinar os critérios de inclusão e exclusão de estudos; 3) categorização dos estudos selecionados, considerando todas as informações e características em comum; 4) avaliação dos achados, identificando e analisando os estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentar a revisão e expor as evidências encontradas. Diante do exposto, questiona-se “ Qual a Influências dos hábitos alimentares no desenvolvimento fisiológico da criança?”.

A busca foi realizada no mês de fevereiro de 2024, onde utilizou as seguintes bases de dados da Literatura Latino Americana em Ciências de Saúde (LILACS), MEDLINE (US National Library of Medicine), BDNF (Base de Dados de Enfermagem), sendo acessado através do portal BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Foram utilizados descritores controlados, indexados no Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), com o auxílio do operador booleano AND, sendo aplicado a seguinte equação de busca: “Comportamento Alimentar” AND “Saúde da Criança” AND “Nutrição da Criança”.

Como critérios de inclusão entraram artigos originais na língua portuguesa, espanhola e inglesa e publicados nos últimos cinco anos, para uma melhor atualização das informações. Com o objetivo de delimitar a pesquisa, os autores utilizaram como critério de exclusão, a retirada de textos sem relação com a temática, foram excluídos artigos duplicados, incompletos, que não respondem a pergunta problema, trabalhos de conclusão de curso, cartas ao editor, capítulos de livro, editoriais, revisões de literatura e pesquisa em andamento ou com dados incompletos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dessa forma, após a primeira busca foram apontados 187 artigos e após aplicar os critérios de exclusão restaram 83. Posteriormente foi realizada a leitura dos títulos e resumos de cada artigo, restando dez artigos que foram introduzidos na revisão como mostra o Quadro 2.

Quadro 2. Estudos selecionados. Fortaleza, CE, Brasil, 2024.

AUTOR	OBJETIVO	RESULTADOS
Araújo, B.C et al	Evidenciar quais são as estratégias efetivas para prevenção de sobrepeso e obesidade em crianças.	As intervenções destinadas a crianças abaixo de 5 anos: Promoção da amamentação; Promoção da alimentação saudável; Promoção da atividade física.
Canuto, P. J et al	Avaliar as práticas parentais educativas relativas à alimentação e sua relação com sobrepeso/obesidade em adolescentes escolares.	Houve associação entre estado nutricional do cuidador e do adolescente (OR=5,688; p<0,01), maior percentual de sobrepeso/obesidade entre adolescentes submetidos a práticas restritivas de consumo de doces; em pressão para comer, proporção maior de adolescentes com sobrepeso/obesidade entre os cuidadores que discordaram; maior percentual de adolescentes com sobrepeso/obesidade entre as mães/cuidadores que relataram monitorar o consumo de alimentos calóricos na maior parte do tempo.
Faria, G.C.C et al	Avaliar a percepção dos pais de crianças com sobrepeso ou obesidade, em relação à qualidade da alimentação dos seus filhos, na fase pré-escolar.	Em relação à caracterização dos pais, todos eram do sexo feminino. A faixa etária alternou entre 22 a 45 anos. A partir da análise dos dados, as categorias elencadas foram Alimentação inadequada; Tecnologia e sedentarismo; A subestimação do sobrepeso; Prevenção e tratamento da obesidade infantil nas ESF.
Dinku, A.M; Mekonnen, T.C; Adilu, G.S	Investigar a relação entre a diversidade alimentar infantil e a insegurança alimentar familiar, juntamente com outros índices sociodemográficos e antropométricos infantis no centro-norte da Etiópia, uma área com um elevado nível de insegurança alimentar e qualidade alimentar inadequada.	No modelo, a idade e a escolaridade das mães e a idade, o sexo e a diversidade alimentar da criança foram significativamente relacionadas com o escore Z de altura para idade da criança, enquanto o local de residência, o sexo do chefe da família, a idade da criança e o escore de diversidade alimentar foram os preditores do escore Z do IMC para idade infantil nos contextos urbanos da área de estudo. No entanto, a insegurança alimentar não esteve relacionada com nenhum dos índices antropométricos infantis.
Marín, N.G; Soto, A.L	Avaliar se há associação entre o estado nutricional e o número de dentes erupcionados em uma população de escolares da Costa Rica.	69,20% das crianças apresentavam peso normal e 30,80% sobrepeso/obesidade. O número médio de dentes erupcionados foi maior em crianças com sobrepeso/obesidade (p=0.001). Ao fazer a comparação pelo sexo, a diferença permanece (homens, p=0.001; mulheres, p=0.018). A análise de regressão linear demonstrou que o estado nutricional (p=0.001) e a idade (p=0.001) estão associados ao número de dentes permanentes erupcionados.
Mendes, K.D.S; Silveira, R.C.C.P; Galvão, C.M	Apresentar o uso do gerenciador de referências bibliográficas EndNote(como ferramenta para auxiliar na construção de banco de dados e seleção de estudos primários na condução de revisão integrativa.	A elaboração de revisão integrativa possibilita a síntese de conhecimento sobre o tópico de interesse delimitado na área da saúde, a qual pode contribuir com recomendações pautadas em resultados de pesquisas para a prática clínica, bem como na identificação de lacunas do conhecimento direcionando o desenvolvimento de pesquisas futuras. O uso de ferramentas para o gerenciamento de referências bibliográficas é importante para operacionalizar a seleção dos estudos primários, possibilitando a localização de referências duplicadas, identificação de idiomas, seleção de períodos de publicação, criação de citações na construção do texto científico, entre outros recursos.

Haeffner, L.S.B; Rangel, R.F; Meneghello, L.P	Identificar na literatura as evidências científicas acerca das manifestações dermatológicas apresentadas por crianças com desordens nutricionais.	Dos 12 estudos selecionados e organizados em quatro eixos temáticos: manifestações cutâneas relacionadas a deficiência de macronutrientes - desnutrição proteico-energética; deficiência de micronutrientes, subgrupo das vitaminas lipossolúveis: vitamina D; deficiência de minerais: zinco e obesidade.
İnan, C.M; Özçelik, A.O	Determinar os problemas alimentares e o estado nutricional de crianças com diagnóstico de dificuldade específica de aprendizagem (DTE),	A Escala de Avaliação da Alimentação Pediátrica Comportamental foi utilizada para determinar os problemas alimentares das crianças. Cerca de 31,6% das crianças com DEA apresentam sobrepeso e obesidade. Problemas comportamentais alimentares foram encontrados em 39,5% das crianças com DEL. A análise de regressão logística binária mostrou uma frequência significativamente maior de problemas de comportamento alimentar em crianças com DEA: (1) menor índice de massa corporal (odds ratio ajustado [AOR]: 0,841, intervalo de confiança [IC] de 95%: 0,722-0,979), (2) índice de massa triponderal inferior (AOR: 0,738, IC 95%: 0,585-0,933), (3) circunferência inferior do braço médio (AOR: 0,772, IC 95%: 0,649-0,918) e (4) dobra cutânea do tríceps inferior espessura (TSFT) (AOR: 0,890, IC 95%: 0,808-0,980).
Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.	Priorizar as ações de Vigilância Alimentar e Nutricional como uma ação regular e contínua aumentando o registro dos atendimentos pelas equipes de Atenção Primária em Saúde	Os resultados são referentes à estilos de vida, autopercepção da saúde e doenças crônicas envolveu a população com 18 anos e mais de idade residentes em domicílios particulares permanentes (DPP) pertencentes à área de abrangência geográfica da pesquisa
Escalé, M.T et al	Melhorar os hábitos alimentares, promover a dieta mediterrânea (DM) e prevenir e/ou reverter o excesso de peso e a obesidade em crianças dos 3 aos 12 anos.	Foram incluídos 622 participantes (51,6% crianças; idade média 8,5 anos). No início do estudo, 32,2% estavam com sobrepeso ou obesidade e 38,9% tinham DM ideal. Não foram encontradas diferenças na avaliação do questionário Kidmed com base no sexo ($p = 0,214$) ou no subgrupo de índice de massa corporal (IMC) ($p = 0,181$), mas houve diferenças com base na idade ($p = 0,023$) e no escore Z do IMC ($p = 0,004$), apresentando valores um pouco inferiores naqueles que tinham DM ótimo. Até o momento, 362 participantes completaram a visita de seis meses, dos quais 61,6% apresentaram DM ótima, com diferenças estatisticamente significativas em relação à inicial ($p < 0,0001$).

Fonte: criado pelos autores.

Os hábitos alimentares influenciam, inclusive, no desenvolvimento dentário. Um estudo que foi realizado em Cuba comprovou que o número médio de dentes irrompidos é maior nas crianças com sobrepeso ou obesidade do que nas com peso normal. Os resultados do modelo de regressão linear indicaram que o nível nutricional das crianças que participaram do estudo afetam positivamente o número de dentes erupcionados. (Marín *et al*, 2022).

Nos primeiros anos, os maus resultados de saúde infantil relacionados com a dieta das crianças têm efeitos negativos sobre o momento de entrada na escolaridade, o que acaba por

resultar em pobreza intergeracional e desnutrição. Assim, esta desnutrição impede que as crianças atinjam todo o seu potencial físico e mental (Dinku *et al*, 2020)

Ademais, pesquisadores constataram que crianças em desnutrição aguda apresentaram maior necessidade de cisteína durante o processo de reabilitação nutricional. A cisteína é um importante componente da queratina e do colágeno e impacta diretamente tanto nos cabelos quanto na pele. Ao encontro desses dados, as manifestações cutâneas que acontecem no corpo são cabelos finos, esparsos, quebradiços e a pele apresentando descamação e ulcerações (Meneghello *et al*, 2023).

Informações sociodemográficas, medidas antropométricas e registros de consumo alimentar de 76 crianças com diagnóstico de Distúrbio Específico de Linguagem (DEL), é uma dificuldade persistente para adquirir e desenvolver a fala e a linguagem, foram obtidas por meio da aplicação de um questionário e foi comprovado que problemas comportamentais alimentares foram encontrados em cerca de 39,5% das crianças com DEL (Memiş *et al*, 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que foi observado, pode-se concluir que os hábitos alimentares influenciam de forma significativa o desenvolvimento infantil, alterando aspectos metabólicos e estruturais. Compreender que a problemática existe e entender as suas repercussões fisiológicas no organismo infantil irá ajudar na formação de políticas públicas direcionadas na promoção e proteção em saúde. Desta forma, não só será evitada o aparecimento dessas alterações no público infantil, mas também na idade adulta, juntamente com as comorbidades associadas, como as doenças crônicas não transmissíveis.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Bruna Carolina de et al. Prevenção de sobrepeso e obesidade na infância: quais são as estratégias efetivas para prevenção de sobrepeso e obesidade em crianças?. 2021.

CANUTO, Pollyanna Jorge et al. Relação das práticas parentais com sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares: estudo caso-controlado. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, 2022.

DE FARIA, Glaubert Custódio Cardoso et al. Alimentação e obesidade de crianças na fase pré-escolar: significados atribuídos pelos pais. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 274, p. 5389-5400, 2021.

Dinku AM, Mekonnen TC, Adilu GS. Child dietary diversity and food (in)security as a potential correlate of child anthropometric indices in the context of urban food system in the cases of north-central Ethiopia. **J Health Popul Nutr**. 2020 Dec 2;39(1):11.

GARCIA, Aline Korki Arrabal et al. Estratégias para o alívio da sede: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, p. 1215-1222, 2016.

MARÍN, Natalia Gutiérrez; SOTO, Andrea López. Asociación entre estado nutricional y la cantidad de dientes permanentes en niños escolares en Costa Rica. **Revista de Odontopediatria Latinoamericana**, v. 12, n. 1, p. 20, 2022.

MENDES, K.D.S ; SILVEIRA, R.C.C.P. ; GALVÃO, C.M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm.** p. 28:e20170204, 2019.

MEMIÇ İNAN, Cansu; ÖZFER ÖZÇELİK, Ayşe. Nutritional Status and Feeding Problems in Pediatric Specific Learning Disability. **Clinical Pediatrics**, p. 00099228221148601, 2023.

MENEGHELLO, Luana Pizarro; HAEFFNER, Lérís Salete Bonfanti; RANGEL, Rosiane Filipin. Manifestaciones dermatológicas en trastornos nutricionales en la infancia. 2023.

RIO DE JANEIRO. Secretaria de Estado de Saúde. Divisão de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis/DIVDANT. O Diagnóstico Alimentar e Nutricional e sua importância para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. **Boletim Epidemiológico** 2019.

TERMES ESCALÉ, Mireia et al. Educación nutricional en niños en edad escolar a través del Programa Nutriplato (r). **Nutrición Hospitalaria**, v. 37, n. SPE2, p. 47-51, 2020.